

Como vivia o povo grego na Antiguidade

De um modo geral, o homem grego passava o dia fora de casa. Ocupava o tempo a trabalhar ou a conversar com os amigos sobre política e outros assuntos.

A mulher ficava em casa, cuidando da roupa e da alimentação e organizando o trabalho dos escravos; era ela quem administrava as tarefas da casa.

Comparadas com as de hoje, as casas eram pequenas. Mas isso tinha pouca importância, pois, em razão da suavidade do clima, a maior parte das atividades diárias era desenvolvida fora de casa. Construídas com uma mistura de pedras e barro, as paredes eram tão frágeis que os ladrões eram chamados de "arrombadores de paredes", pois eles simplesmente escavavam uma passagem nelas para entrar em casa.

Nas pequenas janelas não havia vidros e, no inverno, elas eram fechadas com madeira. As cozinhas eram raras e os alimentos eram preparados ao ar livre.

Na Grécia Antiga não havia residências luxuosas. Mesmo um grande general, como Temístocles, vivia numa casa simples, igual à de seus vizinhos. Os homens ricos não eram respeitados pela ostentação, mas pelo que davam aos deuses e à cidade para custear os festivais públicos.

Nas cidades, havia numerosas construções públicas. As principais eram: o Odéon, consagrado aos exercícios de música; os teatros, onde se representavam tragédias e comédias; os ginásios, que eram usados como lugares de treino e, depois, passaram a ser os lugares onde os filósofos davam as suas lições ao ar livre; os estádios, onde se efetuavam as corridas a pé e outros exercícios, e os templos, onde eram adorados os deuses.

As casas ficavam dispersas, sem nenhum alinhamento, atrás dos templos e de outros monumentos. As ruas eram estreitas e sinuosas.

Os gregos, de manhã, comiam pão embebido em vinho diluído com água; ao almoço, comiam pão com queijo de cabra ou azeitona e figos; o jantar consistia numa sopa de cevada e pão de cevada. Às vezes, comiam também legumes preparados em azeite e algumas aves caçadas no campo.

Nas famílias mais ricas, o jantar era quase igual, mas o pão era de trigo e, às vezes, havia também peixe, queijo com mel e nozes, bolos e frutas secas.

Carne...só em ocasiões especiais e depois de rituais. Nessas ocasiões, cabras e cordeiros eram sacrificados no pátio das casas. As vísceras e gorduras eram queimadas no altar como oferenda aos deuses, e a carne, depois de assada, era servida aos presentes. Só nos grandes festivais da cidade se comia carne bovina. Depois do sacrifício, a carne era distribuída entre os pobres.

A principal bebida dos gregos era o vinho. Mas eles não o bebiam puro; preferiam misturá-lo com água e, antes de bebê-lo, costumavam derramar algumas gotas no chão como oferenda aos deuses.

Os gregos comiam muito pão, e para adoçar a comida ou bebida utilizavam o mel.

As roupas usadas pelos gregos eram simples. À parte a qualidade dos tecidos, todos se vestiam da mesma maneira, com túnicas fáceis de pôr e tirar. Os camponeses usavam uma veste curta, feita da pele de animais.

Cabia às mulheres a tarefa de tecer o pano para fazer as roupas, tanto nas famílias ricas, como nas pobres. Eram elas que fiavam, tingiam e teciam a lã: a peça que saía do tear estava pronta para ser usada. Não era preciso cortar nem costurar.

A Grécia hoje

A Grécia ocupa, aproximadamente, o território habitado pelos helenos do período Clássico. A sua forma de governo é a república parlamentarista.

A Grécia vive sob regime democrático. Trata-se de uma democracia representativa, diferente daquela praticada no período Clássico. Naquela época, as pessoas participavam diretamente, emitindo a sua opinião na Assembleia, que reunia todos os cidadãos. Na democracia moderna, os cidadãos elegem os seus representantes e são estes que exercem o poder.

A economia do país baseia-se na agricultura, na indústria e no turismo. As principais culturas são: trigo, oliveiras, algodão e frutas. De entre as principais indústrias, destacam-se as têxteis, as de azeite e vinho, as de alumínio e níquel e a mineração.

Desde a Antiguidade, os gregos se distinguiram na construção naval e na navegação. Essa tradição continua até hoje. A frota grega atual, composta de navios de passageiros e mercantes, entre os quais importantíssimos cargueiros e petroleiros, está entre as primeiras do mundo.